

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

A IMPORTÂNCIA DOS INSTRUMENTAIS TÉCNICOS OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL NO COTIDIANO DO NEDDIJ

Bianca Francinik Oliveira Rosa (biancafoliveira@outlook.com.br)

Josiane Galvão de Araujo (josiane_ga@hotmail.com)

Liza Holzmann (lizaholzmann@yahoo.com.br)

RESUMO: O presente artigo aborda a importância dos instrumentais técnicos operativos do Serviço Social no cotidiano do Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude - NEDDIJ, que é um projeto de extensão, da Universidade Estadual de Ponta Grossa -UEPG o qual busca consolidar uma rede de atendimento e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, o projeto oferece atendimento sociojurídico gratuito nos processos de regularização de guarda, tutela e adoção. Neste sentido o artigo busca trazer aspectos que são relevantes na atuação profissional do Assistente Social e do estagiário de Serviço Social no cotidiano do NEDDIJ, destacando neste caso como competência do profissional, os principais instrumentais utilizados no projeto, sendo eles: acolhida, entrevista, observação e o parecer social. O artigo utiliza como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, documental, artigos, e relatórios. Consideramos a importância dos instrumentais técnicos operativos, pois o profissional precisa ter um referencial teórico que norteie sua prática profissional para realizar sua intervenção e são por meio destes instrumentais que fatos são evidenciados para realização do Parecer Social, contribuindo assim para formação da convicção do juiz em suas decisões.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social, Instrumentais, Criança e Adolescente.

Introdução

Vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras e ao subprograma Incubadora dos Direitos Sociais o Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude - NEDDIJ, é um projeto de extensão, da Universidade Estadual de Ponta Grossa -UEPG e tem como objetivo consolidar uma rede de atendimento e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes através do atendimento social e jurídico, de forma gratuita, principalmente nos casos de regularização de guarda, tutela e adoção, onde a criança e/ou adolescente já residem com terceiros ou que se encontrem em situação de risco, tendo seus direitos violados ou ameaçados de serem violados.

O projeto conta com uma equipe interdisciplinar composta atualmente por um coordenador do Curso de Direito, uma Supervisora do Curso de Serviço Social, duas Advogadas recém-formadas, uma Assistente Social recém-formada, quatro estagiários de Direito e uma estagiária de Serviço Social.

Atualmente é o Serviço Social que faz o primeiro atendimento às famílias que chegam ao projeto, realizando assim, o acolhimento e a abordagem. No desenvolvimento da ação do profissional de Serviço Social, são utilizados vários instrumentais técnicos operativos, que são regulamentados pela profissão, conforme o código de ética profissional, que nos norteiam na prática profissional, permitindo assim uma atuação efetiva na garantia dos direitos dos usuários que buscam o projeto.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo abordar os instrumentais técnicos operativos do Serviço social utilizados no cotidiano profissional do NEDDIJ, destacando a acolhida, a entrevista, observação e o parecer social.

Metodologia

A presente pesquisa utilizou como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e documental, artigos, relatórios, projetos.

Conforme Gil (1988, p.51) “a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto”.

A revisão documental segundo Gil (1988) consiste na consulta de material que até o momento da consulta não recebeu um tratamento analítico podendo ser alterado posteriormente.

Contudo, essa construção também foi enriquecida e mediada através dos conhecimentos e saberes adquiridos com a experiência profissional executada pelos Assistentes Sociais e estagiários de Serviço Social no NEDDIJ.

Sendo assim, foi o referencial teórico que deu norte a construção deste trabalho, destacando a discussão sobre os instrumentais técnicos operativos do Serviço Social, utilizados no cotidiano da prática profissional da instituição.

Resultados

O Serviço Social é uma profissão, cujo objeto de intervenção são as expressões da questão social que é o conjunto das expressões que definem as desigualdades da sociedade.

Um dos maiores desafios que o Assistente Social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano. Enfim, ser um profissional propositivo e não só executivo. (IAMAMOTO, 1998. p. 20).

No projeto NEDDIJ/UEPG, o Serviço Social é responsável por fazer a abordagem inicial, utilizando, para isso suas competências teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas, das quais Sousa (2008) citando Iamamoto define como

Competência ético-política – o Assistente Social não é um profissional “neutro”. Sua prática se realiza no marco das relações de poder e de forças sociais da sociedade capitalista – relações essas que são contraditórias. Assim, é fundamental que o profissional tenha um posicionamento político frente às questões que aparecem na realidade social, para que possa ter clareza de qual é a direção social da sua prática. Isso implica em assumir valores ético-morais que sustentam a sua prática – valores esses que estão expressos no Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais (Resolução CFAS nº 273/93), e que assumem claramente uma postura profissional de articular sua intervenção aos interesses dos setores majoritários da sociedade;

Competência teórico-metodológica – o profissional deve ser qualificado para conhecer a realidade social, política, econômica e cultural com a qual trabalha. Para isso, faz-se necessário um intenso rigor teórico e metodológico, que lhe permita enxergar a dinâmica da sociedade para além dos fenômenos aparentes, buscando apreender sua essência, seu movimento e as possibilidades de construção de novas possibilidades profissionais;

Competência técnico-operativa – o profissional deve conhecer, se apropriar, e sobretudo, criar um conjunto de habilidades técnicas que permitam ao mesmo desenvolver as ações profissionais junto à população usuária e às instituições contratantes (Estado, empresas, Organizações Não-governamentais, fundações, autarquias etc.), garantindo assim uma inserção qualificada no mercado de trabalho, que responda às demandas colocadas tanto pelos empregadores, quanto pelos objetivos estabelecidos pelos profissionais e pela dinâmica da realidade social. (IAMAMOTO *apud* SOUSA, 2008, p. 121-122).

É com a utilização dessas competências, que o assistente social dentro do NEDDIJ busca pautar suas ações, sempre de forma articulada.

Ao profissional do Serviço Social cabe o papel de compreender o contexto em que os indivíduos estão inseridos, buscar levantar o histórico familiar e o motivo que o levou a precisar dos atendimentos sócio jurídico. Isto posto, o Assistente Social busca compreender as relações sociais do indivíduo, visando sempre assegurar os direitos fundamentais das crianças e adolescentes.

Deste modo os instrumentais técnicos operativos utilizados no cotidiano do Serviço Social é um fator preponderante para o Assistente Social, ao escolher um determinado instrumento de ação, o profissional deve ter clareza da finalidade que pretende alcançar, pois o instrumental escolhido permitirá a efetividade de tais finalidades, o conhecimento da realidade é imprescindível neste processo de escolha do instrumental.

Segundo Martinelli (1994, p 137): “Os instrumentais técnicos operativos são como um conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional”.

Diante do exposto, abordaremos os seguintes instrumentais utilizados no cotidiano do trabalho do Serviço social no NEDDIJ, sendo eles: acolhida, entrevista, observação e o parecer social.

Acolhida: É a primeira aproximação do profissional com os usuários, sendo importante para alcançar os objetivos propostos, desse modo segundo Silva e Oliveira (s.d p.7).

Pode-se compreender a acolhida e escuta qualificada como uma dimensão que possibilita as primeiras aproximações com os usuários, a qual permite a identificação das demandas apresentadas pelos mesmos e início da construção de vínculos referenciais e confiança dos usuários com o Serviço Social e vice-versa.

A acolhida sendo a primeira etapa do projeto, é um momento importante, pois ele poderá refletir nos demais procedimentos. A acolhida realizada no NEDDIJ através do Serviço Social é colocado pelos profissionais como um momento especial, exigindo um ambiente, acolhedor e confiável, onde cada usuário é respeitado independente do seu contexto. Sendo assim o Código de Ética Profissional do Assistente Social traz no seu capítulo V, Art. 16 “O sigilo protegerá o /a usuário/a em tudo aquilo de que o /a Assistente Social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional” (CFESS, 1993).

Entrevista: “entrevistar é mais do que apenas “conversar” requer um rigoroso conhecimento teórico-metodológico” (SILVA, 1995 *apud* SOUSA, 2008, p. 127) onde busca-se perceber todos os detalhes utilizando também a observação, que é mais que simplesmente olhar, “[...] é estar atento, é direcionar o olhar, é saber para onde se olha” (CRUZ NETO, 2004 *apud* SOUSA, 2008, p. 126),

Podemos perceber através dos atendimentos no NEDDIJ, que os usuários do serviço, chegam até nós, repletos de sentimentos, uma mistura de sentimentos que exprimem a realidade de cada indivíduo, sejam eles de ansiedade, apreensão, expectativas de como será a entrevista, receio de como portar-se, de como falar, de como relatar os fatos, se conseguirão respostas para as suas necessidades, se conseguirão ou não acessar os serviços prestados pelo NEDDIJ.

Desta forma, esses sentimentos manifestados devem ser trabalhados pelo profissional de Serviço Social, de acordo com sua competência profissional.

Observação: É um instrumento importante em momentos de decisão em que o Assistente Social precisa ter segurança, fixando-se nos objetivos no qual pretende alcançar.

A observação consiste na ação de perceber, tomar conhecimento de um fato ou conhecimento que ajude a explicar a compreensão da realidade objeto do trabalho e, como tal, encontrar os caminhos necessários aos objetivos a serem alcançados. É um processo mental e ao mesmo tempo técnico.” SOUZA (2000).

Parecer: Dentre os instrumentos técnico-operativos que subsidiam a prática profissional do assistente social no Judiciário, destaca-se a realização do parecer social por determinação judicial, importante ressaltar que o Parecer Social é uma das atribuições privativas do Assistente Social.

De acordo com MIOTO este instrumental, “tem a finalidade de conhecer, analisar e emitir um parecer sobre situações vistas como conflituosas ou problemáticas no âmbito dos litígios legais visando assessorar os juízes em suas decisões”. (MIOTO, 2001, p. 146).

O assessoramento ao juiz se aplica em estudo e parecer social das relações existentes em dada situação, de forma a apresentar subsídios que contribuam para a melhor decisão.

Vale ressaltar que no NEDDIJ são oferecidos, atendimento sociojurídico gratuito nos processos de regularização de guarda, tutela e adoção, diante disso, a modalidade de colocação da criança e do adolescente em família substituta nos processos de guarda são cabíveis quando a família de origem está suspensa por um período de exercer o poder familiar sobre a criança ou adolescente, sendo que, ao possuir condições pode ser revogada. Nos processos de tutela somente é outorgada ao responsável pela criança quando não mais existir o poder familiar, seja pelo falecimento dos pais, ou porque eles foram destituídos ou suspensos do poder familiar. Já nos processos de adoção a destituição do poder familiar já é concretizada não sendo possível a revogação.

Para a realização desses processos de guarda, adoção e tutela no NEDDIJ, o Assistente Social necessita ser norteado pelos instrumentais técnicos operativos e como finalização o Parecer Social que segundo MIOTO “A realização do parecer social denota responsabilidade ética em relação aos seus resultados e sobre as implicações que este poderá ter na vida dos sujeitos envolvidos na situação”. (MIOTO, 2001, p 157).

Os atendimentos realizados no NEDDIJ nos processos de regularização de guarda, tutela e adoção, entre o mês de janeiro de 2017 a junho de 2017, foram totalizados 60 atendimentos, ou seja, 60 Pareceres Sociais, 33 encaminhamentos a rede socioassistencial do Município e 20 acompanhamentos e orientações.

Considerações finais

Os instrumentais teórico metodológicos são de extrema responsabilidade, pois o Assistente Social precisa ter um referencial teórico que norteie sua prática profissional.

É fundamental que o profissional esteja em constante atualização dos conhecimentos inerentes à profissão, principalmente em sua área específica de atuação.

Deste modo os instrumentais técnicos operativos utilizados no cotidiano do NEDDIJ é um fator preponderante para o Assistente Social realizar seu trabalho.

Sendo assim, cabe ressaltar que os principais instrumentais técnicos operativos, utilizados no cotidiano profissional no NEDDIJ como: a acolhida, a entrevista, a observação e o parecer social têm a sua importância, pois o profissional ao realizar sua intervenção por meio destes instrumentais está evidenciando fatos para uma decisão final em que a análise da situação deve ser referenciada e relatada, bem como pautada dentro dos fundamentos teórico-metodológico, ético e técnico- operativos que são inerentes ao Serviço Social.

Desse modo considera-se de suma importância cada um dos instrumentais técnicos apresentados, especialmente o Parecer Social, o qual é a atribuição privativa do Serviço Social e é fundamental para formação da convicção do juiz e conseqüentemente para a proteção dos direitos das Crianças e adolescentes.

Referências

CFESS. **Código de Ética do/a Assistente Social**. ed. 10. Brasília: CFESS. Disponível em: < http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf>. Acesso em: Jun. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. São Paulo, Atlas, 1988.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 5ª edição, São Paulo, Ed Atlas, 2006.

MARTINELLI, Maria Lúcia, KOUMROUYAN, Elza. **Um novo olhar para a questão dos instrumentais técnico-operativos em Serviço Social**. Revista Serviço Social & Sociedade. N.º 54. São Paulo: Cortez, 1994.

MIOTO, R. C. T. **Perícia Social: proposta de um percurso operativo**. Revista Serviço Social e Sociedade, Ano XXII, n' 67, São Paulo: Cortez, p. 145-158, 2001.

SILVA, N.G; OLIVEIRA, J.A. **Acolhida inicial e escuta qualificada: dimensão essencial em meio ao trabalho do CREAS**. Disponível em: < <http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/SeminarioIntegrado/article/viewFile/4633/4395>>. Acesso em: Jun. 2017.

SOUSA, C. T. de. **A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional**. In: Revista Emancipação. v. 8. n. 1. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2008.

SOUZA, Maria Luiza de. **Desenvolvimento de Comunidade e Participação**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.